

Migração e parâmetros demográficos do marrecão *Netta peposaca* (Anatidae, Anseriformes) no sul do Brasil, Uruguai, Paraguai e norte da Argentina.

João Luiz Xavier do Nascimento¹, Paulo de Tarso Zuquim Antas², Flávio Silva e Scherezino Barboza Scherer³

1. CEMAVE-NE/IBAMA. C.P. 102. 58040-970. João Pessoa, PB; 2. SQN 408 Bloco A, 112. 70856-010. Brasília, DF; 3. CEMAVE-SUL/IBAMA. R. Miguel Teixeira, 126, 90050-250. Porto Alegre, RS.

O marrecão (*Netta peposaca*) é uma espécie que sofre intensa pressão de caça nos países onde ocorre, sendo necessários estudos de sua dinâmica populacional e movimentação, a fim de subsidiar as estratégias de manejo pertinentes. Neste trabalho apresentamos a análise dos dados do anilhamento realizado entre 1983 e 1992, bem como as recuperações desta amostra processadas até 1998. No Brasil (Rio Grande do Sul), foram marcadas 4.394 aves. Na Argentina, 17 indivíduos foram marcados em Santa Fé e, no Uruguai, 15, em Rocha. As aves procedentes da região do baixo Rio Paraná, Argentina, seu principal local de reprodução, deslocam-se pela depressão central do Rio Grande do Sul e ao longo das lagoas litorâneas gaúchas. É também através da planície costeira que atingem Santa Catarina quando de sua dispersão para o norte e os banhados do leste uruguaio, ao se movimentar para o sul. A população que utiliza o baixo Rio Paraná, subdivide-se em, pelo menos, duas, a que migra para o sul do Brasil e Uruguai após a reprodução, e a que se desloca em direção a Santiago del Estero, Argentina. A maior longevidade registrada após a marcação foi de 7 anos e 8 meses. A caça foi a principal forma de recuperação. A média da proporção obtida entre sexos de aves capturadas para anilhamento foi igual a 0,9 e recuperadas por caça, 1,2. A taxa de recuperação obtida para o período de estudo foi de 8 %. Serão apresentados ainda, registros de filhotes e de indivíduos adultos em processo de muda de rêmiges no Rio Grande do Sul, bem como tabela de vida para adultos recuperados por caça.

Órgão financiador: MMA/IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis.
